

**Carta do ouvidor do Algarve Fernão Pinheiro em que dá conta de algumas caravelas que aí chegaram e das novas que traziam**

**1515, 9 agosto**

Transcrição paleográfica realizada por

Lina Maria Marrafa de Oliveira

ANTT<sup>1</sup>, Corpo Cronológico, Parte

I, Maço 18, Doc. 59

(sobrescrito)

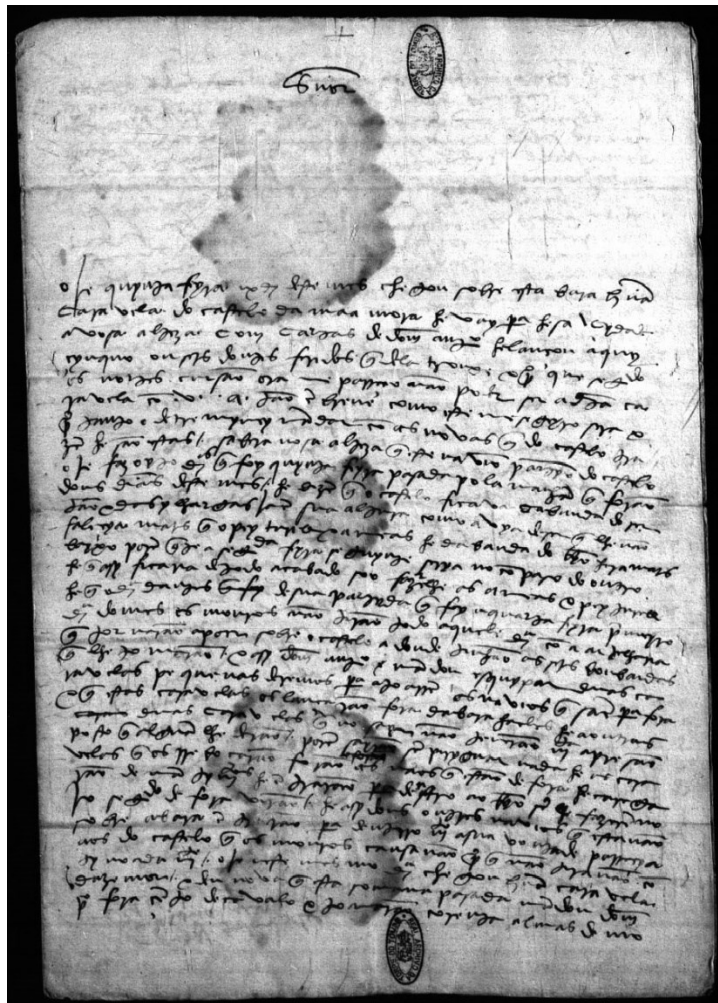
Carta do ouvidor do algarue das  
novas oje xiiij dias d'agosto

A Ell-Rey noso Senhor

de seu serviso do seu ouvidor do  
Reyno do algarue

(fl. 1)

Senhor



Corpo Cronológico, Parte I, Maço 18, Doc. 59, fl. 1

Imagem cedida pelo IANTT

oje quynta-feyra ix dias deste mes chegou sobre esta baja hũa Caravela do castelo da maamora he vay pera hesa cydade a vosa alteza com cartas de dom antonio he lançou aquy çynquo ou seis doentes feridos que de la trouxe E porque segundo os nortes cursão

<sup>1</sup> Arquivo Nacional Torre do Tombo, Código de referência: PT/TT/CC/1/18/59 - [Acesso em linha: <https://digitarq.arquivos.pt/details?id=3769388>, 29.10.2020].

ora me perreção não poder ser a dicta caravela com .vossa. .alteza. tão em breue como este mesegeyro seja he portanto o detremyney mandar com as novas que do castelo trazem he são estas /. sabera uosa alteza que este navio partyo do castelo oJe faz oyto dias que foy quynta-feyra pasada pola manhã que forão dous dias deste mes /. he dizem que o castelo ficava da banda do sertão E das ylhargas Ja em sua altura como avya de ser que lhe não faleçya majs que o peytorill he ameas he da banda do Ryo hera mais baixo porem te a segunda-feyra seguynte serya no compaso do outro he que asy ficaria de todo acabado soo faze\r/-lhe as ameas he peytorill he que o dia d'antes<sup>2</sup> de sua partyda que foy a quarta-feyra primeyro dia do mes os mouros não tirão todo aquele dia com a artelharia que tornarão a poer sobre o castelo adonde tinhão as sejs bonbaldas que lhe tomarão /. he asy dom antonio /. mandou esquypar duas caravelas pequenas de remos pera atoarrem os navios que saem pera fora he que estas caravelas os lançarão fora da baja ha eles he a outras<sup>3</sup> duas caravelas que no sayr não teuerão muita apresão posto que algũa lhe derão /. porem sayrão sem peryguar nada he as caravelas que os rrebocarão forão<sup>4</sup> as naos que estão de fora he caregarão de mantymentos he entrarão pera de\n/stro(sic.) ao Ryo sem lhe fazerem noJo segundo de fora virão /. he asy dous ou tres navios que estauão sobre a baja entrarão pera dentrrro muito a sua vontade parreçya aos do castelo que os mouros cansauão porque não tirauão contynuadamente /. oJe neste mesmo dia chegou hũa caravela d'azamor /. he deu nova que esta somana pasada mandou dom pedro fora çento de cavalo he tomarão corenta almas de mo-(fl. 1v)uros enxovios he trinta camellos caregados de trigo E sesenta cabeças de gado vacuum he loguo a sexta-feyra muito de madrugada mandou outros çento he dez de cavalo he vyerão ao sabado a noyte he trouxerão trinta he nove almas dos mesmos enxovios he corenta ou çynquenta cabeças de gado vacuum /. he mais daa novas que<sup>5</sup> mole mafamede foy a guz he foy sobre os hegenes pera fazer herger

---

<sup>2</sup> Ms. riscado: "que foy".

<sup>3</sup> Ms. riscado: "casas".

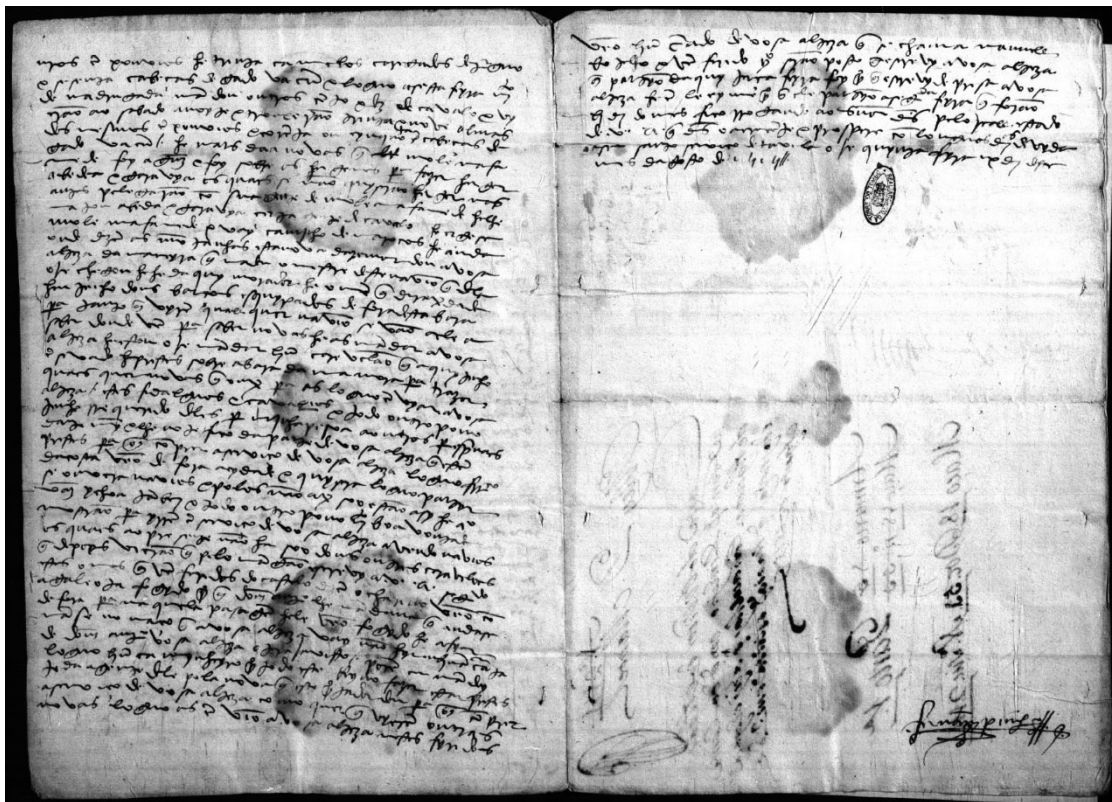
<sup>4</sup> Entrelinhado repete: "forão".

<sup>5</sup> Ms. riscado: "el-R".

Arquivo Municipal de Tavira

**MEMÓRIAS ESCRITAS**

a bedea he goravya os quaes se não quyserão herger mas antes pelegarão com sua gente de mole mafamede he lhe matou a beda he goravya çerta gente de cavallo he erge-se mole mafamede he vay camjinho de marocos he anda onde dizem as montanhas esta nova d'azamor dou a vosa alteza da maneyra que mandou o mestre deste navio que de la oje chegou he he daquy morador he omem que dira verdade heu tenho dous barcos esquypados de fora desta baja pera tanto que vyrem quallquer navio se vão a ele a saber donde vem pera saber novas he as mandar a vosa alteza he estou oje mandar hum carevelão que aquy tenho ensevado he prestes sobre a baja da mamora pera trazer



Corpo Cronológico, Parte I, Maço 18, Doc. 59, fl. 1v. e 2.  
Imagem cedida pelo IANTT

quaesquer novas que ouver pera as loguo envyar a vosa alteza /. estes fidalguos he cavaleyros he todo outro pouo tenha rrequerido deles per mjnha pessoa a outros per espriuaes d'ante mym he lhe notefico da parte de vosa alteza que estem prestes pera o que comprir a serviço de vosa alteza loguo francisco da costa veo de fora a cydade E

Arquivo Municipal de Tavira

**MEMÓRIAS ESCRITAS**

quysera loguo partyr se ouvera navios he polos não aver soo estão asy he afonso vaz ychoa tambem he todo outro pouo muito boa vontade mostrão pera yrrem em serviço de vosa alteza avendo navios os quaes ao presente não ha soo dous ou tres caraveloes que depoyz vierão pelo mangão escrevy a .vossa. .alteza. segundo estes omes que vem feridos do castelo dizem o charao veo com a galeota fogydo porque dom antonio lhe mandaua que andase de fora pera naquela pasagem hele veo fogydo he afyrmam-se no maço que a vosa alteza vay não husou hũa carta de dom antonio vosa alteza o tera Ja visto /. porem eu mandey loguo hum camynheyro por todo este Reyno fazer estar prestes toda a gente dele pola nova que este portador deu pera o que comprir a serviço de vosa alteza como quer que vyesem outras novas loguo as envio a vosa alteza nestes fyridos (fl. 2) veo hum criado de vosa alteza que se chama manoell botelho he vem ferido yoham serão posto que escrevy a vosa alteza que partyo daquy terça-feyra foy porque escrevy depresa a vosa alteza he enleey-me porque ele partyo a segunda-feyra que forão bj dias do mes fico rrogando ao Senhor deus pelo reall estado de .vossa. .alteza. a que deus acrecente he prospere com longuos dias de vyda ao seu santo serviço de tavila oJe quynta-feyra ix djas deste mes d'agosto de 1515 //.